

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907

ANO CXXIII
EDIÇÃO 27
DOMINGO, 07.07.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



III Colóquio do Seminário Teológico Batista Equatorial apresenta trabalhos teológicos e pedagógicos

O III Colóquio do Seminário Teológico Batista Equatorial foi realizado em Belém - PA, nos dias 10 e 11 de junho. Com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e convidados, o momento proporcionou a atualização de temas relevantes no contexto cristão e o exercício científico de alunos dos cursos de bacharel em Teologia e de Pedagogia, por meio de apresentações e discussões realizadas em Grupos de Pesquisa da instituição. Leia a matéria na página 13.

Dicas da Igreja Legal

Quem controla o dinheiro da Igreja?

Coluna ensina como definir quem terá essa responsabilidade na Igreja

pág. 03

Vida em Família

Cuidando da família

Artigo mostra o que fazer para proteger a família em diferentes áreas

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Ação solidária no RS

Batistas de Minas Gerais e de São Paulo seguem com atuação no Rio Grande do Sul

pág. 08

Saúde de Corpo e Alma

Parecidos, mas diferentes

Pr. Ailton Desidério explica a diferença entre aconselhamento e dar conselhos

pág. 15

EDITORIAL

Bem-vindo, segundo semestre!

É oficial! Estamos no segundo semestre de 2024, queridos irmãos. Parece que outro dia estávamos em momentos de gratidão ao Senhor pelo novo ano que acabara de chegar.

Passamos por mais uma Assembleia anual, que elegeu uma nova Diretoria. Além disso, algumas mudanças aconteceram em nossa Convenção Batista Brasileira. E, além disso, recentemente comemoramos 117 anos de história. Glória a Deus pelo primeiro

semestre. cremos que tudo o que vivermos renderá bons frutos para o Reino de Deus e para os Batistas brasileiros.

Agora, já estamos no segundo semestre e teremos muitas datas a comemorar, como, por exemplo: Dia do Jovem Batista (terceiro domingo de agosto); Dia Nacional do Embaixador do Rei (25 de agosto); Dia de Missões Nacionais (segundo domingo de setembro); 153 anos do Início do Trabalho Batista no Brasil em Santa

Barbara d'Oeste (10 de setembro); Dia Batista de Evangelismo Pessoal (12 de outubro); Dia Batista do Brasil (15 de outubro); Dia do Educador Cristão (terceiro domingo de outubro); Dia do Plano Cooperativo (quarto domingo de outubro); Dia Nacional das Mensageiras do Rei (09 de novembro); Dia do Diácono Batista (segundo domingo de novembro); Dia da Educação Teológica (terceiro domingo de novembro); Dia do Ministro de Música Batista (quarto

domingo de novembro) Dia da Bíblia (segundo domingo de dezembro); Natal (25 de dezembro).

Tudo isso sem contar as notícias que serão publicadas por aqui, os artigos de reflexão, os materiais produzidos por nossos colunistas e muito mais.

Obrigado pela parceria nos primeiros seis meses de 2024. Agora, esperamos sua companhia na segunda metade do ano.

Que Deus te abençoe! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico - O dinheiro da Igreja: quem o controla? (14)

Jonatas Nascimento

Quem cuida do dinheiro da Igreja? Toda a diretoria deve zelar para que o dinheiro não escoe pelo ralo com gastos supérfluos e, de preferência, trabalhe em favor da organização, se possível gerando-lhe uma renda passiva por meio de investimentos.

Mas, quem tem o poder de movimentar o dinheiro vivo do caixa pequeno da Igreja? E quem tem o poder de movimentar as contas bancárias e os investimentos da Igreja? O tesoureiro? O presidente? O administrador profissional?

Nós não temos como responder isso. Cada Igreja adota uma prática diferente. A ideia básica é que o nível de autoridade concedido ao dirigente

acompanha um proporcional grau de responsabilidade.

O estatuto deve definir a quem compete abrir, movimentar e encerrar contas bancárias em nome da Igreja. Muitos estatutos atribuem essa competência isoladamente ao presidente. Outros engessam mais essa atuação e atribuem a competência a atos conjuntos entre o presidente e o tesoureiro. Assim, um cheque teria de ser assinado pelos dois para poder ser descontado no banco e a senha dos dois precisa ser introduzida nas operações agendadas no *internet banking*.

Há também os estatutos que introduzem um valor de alçada em que o tesoureiro pode movimentar a conta livremente até atingir um determinado valor por mês. Dali em diante só com a assinatura conjunta do presidente.

Mesmo nas Igrejas em que apenas o presidente tem poderes para movimentar a conta bancária, é certo que hoje em dia é bastante fácil delegar algumas tarefas burocráticas ao tesoureiro ou um assistente, como o pagamento da folha salarial ou o pagamento do aluguel. Basta o presidente outorgar uma procuração com poderes específicos. E nem estamos falando de redigir um documento ou ir a um cartório para fazer essa procuração. Essa procuração com a delegação de poderes já pode ser feita no *website* do banco. Se precisar de ajuda, basta conversar com o seu gerente.

Também é comum os estatutos atribuírem ao tesoureiro a guarda e gestão do dinheiro vivo que transita pela Igreja, pelo qual o tesoureiro fica pessoalmente responsável. O

ideal é bancarizar o mais rápido possível o dinheiro da Igreja, mantendo no caixa pequeno apenas o estritamente necessário para despesas com pequenas coisas.

Já ouvi muitas histórias de furto da tesouraria da Igreja. Todos sabem que as Igrejas acolhem pessoas dependentes de álcool e drogas. De vez em quando alguém tem uma recaída e não foram poucas as vezes que os recursos da tesouraria acabaram indo parar em locais poucos recomendáveis. ■

Jonatas Nascimento
diácono.

Coautor da obra *Nova Cartilha da Igreja Legal*.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

Capelania: fazendo missões de diversas formas

Leticia Belga

coordenadora do Pilar Capelarias de Missões Estaduais da Convenção Batista Fluminense

A origem do termo capelania, de forma resumida, é inspirada na história de um jovem soldado do Exército Romano, novo convertido, de 22 anos, que viveu no ano 338 d.C. Em um dia de forte inverno, Martinho saiu para uma ronda noturna quando encontrou um mendigo praticamente nu e tremendo de frio. O soldado cristão, em um ato de amor ao próximo, cortou sua própria capa de lã ao meio e envolveu

o mendigo. Na noite seguinte, Martinho sonhou com anjos que cobriam o ombro de Jesus com aquela metade de manto.

Com base na história contada acima, temos uma breve perspectiva do que é o trabalho do capelão, seja ele escolar, esportivo, universitário, socioeducativo, hospitalar, prisional, militar, aos enlutados ou pós tragédia. Aquele jovem soldado compartilhou sua capa para proteger o homem em situação de rua naquele momento, em uma ação de impacto. O jovem não levou o homem para sua casa, nem mesmo para um abrigo, ele fez o melhor que podia

naquele instante. Podemos crer que a atitude do jovem gerou consequências na vida daquele homem; pode ser que em outro momento ele tenha sido alcançado por Jesus através da intervenção de outra pessoa, mas não temos como saber.

Trazendo essa história para os dias atuais, podemos concluir que o capelão é um agente da missão que vai até hospitais, escolas, universidades, presídios, cemitérios, para compartilhar sua capa com os que precisam ser aquecidos, acolhidos, amados ou o principal: que precisam de salvação! O desfecho da história do

acolhido pode ser escrito pela Igreja local, que poderá acompanhar e "abrigar" essa vida com excelência, oferecendo todo cuidado com compaixão, graça e amor.

Este texto é uma convocação às Igrejas locais a se envolverem diretamente com a missão e como resposta ao trabalho do capelão, que terá em seu coração a maior satisfação em encaminhar essa vida para que a Igreja possa discipular, batizar, tornando-o um seguidor de Cristo, obedecendo às Suas ordens e certo de que o Senhor estará com ele e com cada um de nós até o fim dos tempos. ■

Pastor, o proceder da Igreja na Missão depende de você!

Missões Estaduais da Convenção Batista Baiana

O pastor ocupa uma posição estratégica na Igreja local, sendo um líder, guia espiritual e exemplo para o rebanho. Sua visão e comprometimento com a missão da Igreja desempenham um papel crucial no direcionamento e engajamento da congregação na obra missionária. "Pastor, o proceder da Igreja na missão depende de você!" é um chamado à ação para que os líderes pastorais abracem com paixão o mandato missionário de Jesus.

Visão claramente definida

Como pastor, sua visão missionária precisa ser clara e inspiradora. A Igreja precisa entender que missões não são apenas uma atividade dentre muitas, mas o coração do Evangelho. Compartilhar regularmente a importância das missões, tanto local quanto globalmente, ajuda a Congregação a enxergar seu papel na Grande Comissão. Suas mensagens, ensinamentos e exemplos devem refletir essa prioridade, mantendo a visão missionária sempre em destaque.

Modelando a paixão por Missões

O pastor deve ser um modelo de paixão por missões. Quando você se envolve pessoalmente em missões, seja participando de viagens missionárias, apoiando missionários ou dedicando tempo à oração por missões, a

congregação é inspirada a seguir seu exemplo. Sua paixão contagia e motiva os membros da Igreja a também se envolverem de maneira significativa.

Equipando e treinando a Congregação

Parte do seu papel é equipar e treinar a Igreja para a obra missionária. Isso inclui oferecer oportunidades de educação sobre missões, como estudos bíblicos, *workshops* e seminários. Encoraje os membros a desenvolverem suas habilidades e dons para o serviço missionário. Proporcione plataformas para que missionários compartilhem suas experiências e ministrem à congregação, fortalecendo a conexão entre a igreja local e o campo missionário.

Criando uma cultura de oração

A oração é fundamental para o sucesso missionário. Como pastor, você deve liderar a Igreja em oração fervorosa e contínua pelas missões. Organize reuniões de oração específicas para missões, incentive os grupos de oração e mantenha a Igreja informada sobre as necessidades e desafios dos missionários. Uma Igreja que ora vê milagres e transformação.

Mobilizando recursos

O suporte financeiro é essencial para sustentar os esforços missionários. Encoraje a Congregação a dar generosamente e a verem suas contri-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

A toda criatura

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15).

Existem certos tipos de informações que são úteis apenas para grupos muito específicos de pessoas. Os dicionários, por exemplo, constituem recursos úteis especialmente para estudiosos que se ocupam de áreas mais aprofundadas de conhecimento comparativo.

A Bíblia Sagrada, entretanto, quan-

do nos ocupamos em classificá-la, ultrapassa todos os tipos de definição de conteúdo literário. Ela contém dados de história, de geografia, de espiritualidade, de comportamento, de poesia, de administração... e muito mais ainda. Faz sentido, então, a universalidade da "grande comissão" que Jesus Cristo nos propôs: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura; quem crer e for batizado, será salvo" (Mc 16.15).

buições como parte do seu chamado missionário. Crie campanhas de arrecadação de fundos, organize eventos beneficentes e mostre transparência na gestão dos recursos destinados às missões. Quando a Igreja vê o impacto de suas doações, a motivação para continuar contribuindo aumenta.

Fomentando a participação ativa

Mobilize a Igreja para uma participação ativa em missões. Promova e organize viagens missionárias, projetos de serviço comunitário e parcerias com organizações missionárias. Dê espaço para que os membros da Igreja compartilhem seus testemunhos e experiências missionárias, inspirando outros a se envolverem. Incentive cada

membro a descobrir seu papel específico na missão, seja indo, enviando ou apoiando. Incentive os membros a serem adotantes via PAM - Plano de Adoção Missionária.

Conclusão

Pastor, o proceder da Igreja na Missão depende de você! Sua liderança, visão e exemplo são fundamentais para inspirar e mobilizar a Igreja a cumprir a Grande Comissão. Ao abraçar essa responsabilidade com paixão e dedicação, você está preparando sua congregação para ser uma força poderosa no avanço do Reino de Deus. Que sua Igreja seja um farol de luz, levando a mensagem do amor e da salvação de Cristo a todas as nações. ■

Deixe e vá ... um exercício de fé e esperança

Rosemberg da Silva Nascimento pastor

"E o SENHOR disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei" (Gn 12.1).

(Re) Começar é para os humildes e corajosos, sobretudo para aqueles que estão dispostos a renunciar às suas conquistas, saberes, conhecimentos, experiências e estabilidades, para trilhar um caminho em construção. "É na caminhada que se faz o caminho". E quando essa trajetória aparenta incertezas, dúvidas e inseguranças?

Ao longo dos seus 75 anos, Abrão nos apresenta a ideia de que não é a idade, a condição física, social ou intelectual que define a capacidade do ser humano de aprender e enfrentar os

desafios da vida. O que dificulta e incapacita uma pessoa de vivenciar mudanças, iniciar novos projetos pessoais, profissionais e ministeriais é o excesso de medo e a falta de fé e esperança.

Entre deixar seu emprego seguro, sua cidade natal, sua família, sua estabilidade financeira, bens materiais e o ir, é natural termos sentimentos de medo, dúvida, indecisão e conflito interior. Quem já não passou por uma experiência de renúncia em sua vida? Somos seres humanos, frágeis e impotentes. Porém, não podemos deixar as limitações humanas ofuscarem e confundirem quem, de fato, é o responsável pela nossa vocação. A missão e o chamado são de Deus, estejamos certos dos seus propósitos. "Melhor é o fim de uma coisa do que o seu início; (...)" (Eclesiastes 7.8a)

Raramente saberemos o resultado

antes de darmos o primeiro passo, e raramente saberemos o destino antes de começarmos a caminhar. "Sai . . . para a terra que te mostrarei (...)" . Então, Abrão saiu" (Gênesis 12.1,4). E foi totalmente despido de seus conceitos, opiniões e vontades. Deus estava pedindo que ele confiasse nEle, abandonando tudo o que conhecia, e Ele faria o resto. A fé não precisa ver para crer; a fé crê (Hebreus 11.8). Somos movidos pela fé. Qual foi a experiência mais recente, que Deus te chamou para dar um passo de fé?

No dia a dia, tendemos a evitar os medos, a ansiedade ou algum tipo de desgaste. Buscamos ficar num território onde possamos "controlar" os acontecimentos e viver numa falsa sensação de segurança. Romper as fronteiras da zona de conforto, não é nada fácil! Mas, Abrão, em seu co-

ração, decidiu em primeiro lugar crer, não resistiu às mudanças e deu os primeiros passos em direção ao "desconhecido". Em nenhum momento, Deus deu detalhes de onde ele iria caminhar e que lugar iria chegar, mas, Abrão foi.

Estamos em 2024, e óbvio, não temos nenhuma perspectiva do que irá acontecer, mas, que estejamos sempre prontos, em obediência, confiança e fé; pois, se porventura, formos enviados, sigamos em missão, sabendo que, mesmo não tendo conhecimento do que nos esperam, estaremos certos de que nada irá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. (Romanos 8.38-39). Desta forma, sem o conhecimento de Cristo pela fé, a esperança se torna uma utopia. Mas, a fé em Cristo, transforma a esperança em confiança e certeza; e a esperança torna a nossa fé viva. (Jungren Moltman). ■

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA

Confiar em quem?

Vitória Barbosa*voluntária da Coordenação de comunicação da Juventude Batista Brasileira*

Confiança é uma virtude que se baseia em lealdade, moralidade, competência e na certeza de que algo ou alguém não falhará. Numa sociedade que leva pessoas à crise, esse tópico tem sido um dos mais queridos por alguns profissionais de desenvolvimento pessoal, desaguando em palestras de autoconfiança. Assim, a confiança é adotada como a única chave para obter um real sucesso na vida. Se ela estiver firme, tudo irá bem.

No entanto, a Palavra de Deus nos diz que o coração do homem é enganoso, e assim é desde a queda do homem em Gênesis 3. Diversas passagens na Bíblia nos ordenam a confiar em Deus, não porque iremos nos deparar com situações em que estaremos de mãos atadas, mas pelo próprio caráter imutável do Senhor,

que O faz digno de toda confiança. Essa conversa não é um chamado para autodepreciação, não confiar na qualidade do trabalho que faz, ou na sua capacidade intelectual/manual de fazer algo, mas creio que desde o pecado original, carregamos o complexo de "ser meu herói", ao invés de colocar diante daquele que é digno de confiabilidade, todos nossos feitos.

O livro "As crônicas de Nárnia" narra que em um belo dia de festa no acampamento de Aslam, a feiticeira chega com seus servos e afronta o Leão, ao apontar que Edmundo, filho de Adão, era um traidor e deveria morrer. Aslam e a feiticeira têm uma conversa a sós, na qual ele promete morrer no lugar do jovem traidor. Ao sair da tenda, a bruxa carrega um sorriso triunfante em seus lábios e antes de partir em sua carruagem, tenta lembrar ao Leão que deveria cumprir sua promessa. Sem que ela consiga terminar a frase, Aslam rugiu de forma impetuosa, calando-a. Naquele momento, o rugido

foi um lembrete a todos presentes: EU SOU digno de confiança.

No Velho Testamento, vemos o caráter inabalável de Deus. Em Êxodo, quando Moisés pergunta a Ele o que diria para Israel acerca de quem o enviara para missão, o Senhor o respondeu dizendo: diga que o EU SOU te enviou. Não diferente de Moisés, nós, os salvos pela Graça, devemos constantemente nos lembrar de quem o Senhor é. O Deus de Israel é digno de confiança em todos os momentos, seja no Egito, ou na Terra prometida, no esplendor do governo de Israel, ou nas masmorras do cativo babilônico. Ele é!

Meus amados, não sei em que estação suas vidas se encontram. Talvez em uma temporada de um ensolarado verão, acompanhado de um mar calmo, ao som de risadas familiares e reconfortantes, ou talvez, suas almas estejam passando por um inverno rigoroso, no meio de um mar agitado e dias frios, tendo dificuldade

para recordar a última vez que viram um raio de luz. Por isso, desejo lembrar que apesar das mudanças da vida, Ele nunca muda e faz um convite para que confiem nEle, entregando do cântico de gratidão às lágrimas de aflição.

O desejo do Leão da Tribo de Judá é que você desfrute de sua presença real a todo momento, sentindo a paz que excede todo entendimento vindo da decisão de confiar naquele que sustenta o universo nas mãos. Sua alma está feliz? Confie em Deus! Seus planos deram certo? Confie em Deus! O Senhor fez além do que esperava? Confie em Deus! Sua mente não encontra descanso ao ir para cama? Descanse e confie em Deus! Você se encontra de mãos atadas? Confie em Deus! Seu espírito está como o de Davi, questionando à sua alma o porquê de estar tão abatida? Confie em Deus! Ele é digno de confiança, Ele nos pôs em suas mãos e saber disso é maravilhoso. Descanse, oh alma! Confie nEle, pois ELE É! ■

O mover de Deus por meio da ação de mulheres: As muitas Febe no exercício de liderança

Gleyds Silva Domingues*(extraído do site www.oecbb.com.br)*

Como é bom ler nas cartas de Paulo sobre suas viagens, aventuras e desventuras. O interessante é que na visão do missionário, tudo que ocorria em sua vida ou ao seu redor era motivo de dar glória a Deus, pois, mesmo diante dos problemas, este missionário via nascer e crescer possibilidades.

Você deve estar pensando, mas o que o apóstolo Paulo tem a ver com o mover de Deus por meio da ação de mulheres? Será que o título desta devocional está adequado? Ou será que é preciso mudar o sentido neste contexto bíblico? Que tal prosseguir? Quem sabe o sentido surja e possa ser revelado, conhecido e aprendido.

Nas cartas paulinas, com certeza, é muito fácil perceber que o ministério do apóstolo Paulo envolveu muitos colaboradores e seguradores de cordas, sem os quais sua tarefa teria sido mais penosa e pode-se dizer solitária. Mas, no Reino de Deus aprende-se, desde cedo, que o ato de caminhar requer

companhia. Envolve sempre a relação de um ao lado de outros irmãos na fé. De fato, essa interação é necessária, pois é ela que mantém viva a chama de fé e esperança, que deve alimentar sempre os corações.

A chama da fé e esperança sempre foi trabalhada pelo apóstolo Paulo em suas cartas à Igreja; e é muito interessante quando se observa as diferentes manifestações deste missionário demonstrando sua gratidão por essas pessoas, as quais estavam andando com ele no caminho. Pessoas que fizeram diferença em sua vida e que se descobriram com uma missão bem especial e definida.

E novamente você deve perguntar: está tudo certo, mas em que lugar estão inseridas as mulheres neste processo? E é, neste ponto, que surge um texto em Romanos 16.1-2 que fala especificamente sobre a ação especial de uma mulher. Seu nome: Febe.

O apóstolo Paulo intercede à Igreja que receba à Febe no Senhor, ou seja, com carinho, alegria, acolhimento e amor, isso indica sem reservas. Esta

recomendação dirigida do missionário tinha um motivo especial, sua gratidão. Esta gratidão vem expressa na palavra que marcava a ação e a atitude demonstradas por esta mulher: proteção.

Quando se pensa em proteção, associa-se esta palavra a cuidado, zelo, ousadia, destemor, uma vez que quem protege, o faz em relação a um outro, e isso pode dar indícios sobre o sentimento de alteridade que movia as atitudes de Febe em relação à vida dos missionários.

A ideia que se pode fazer de Febe é de que era uma mulher de fibra, que não se detinha diante de um problema ou desafio, que não media esforços para ajudar aqueles que precisavam de sua mão e encorajamento. Pode-se inferir que este era o sentimento que ela fez germinar nos corações dos missionários. Sim, de fato era uma mulher sem igual!

Hoje, a Igreja Batista está levantando as muitas Febes, que ao abraçarem a causa missionária estão se posicionando à frente de uma missão essencial para o Reino de Deus, uma

vez que por meio de sua ação, a visão é ampliada e vidas são transformadas.

Agir como Febe numa sociedade tão individualista é colocar-se como instrumento nas mãos de Deus para fazer a diferença. Diferença que pode ser sentida e experimentada tanto na vida dos missionários, alvo deste cuidado e proteção, como também da sua célula por compreender que uma missão pode dar novo sentido à vida cristã.

O mover de Deus começou e que alegria é ser participante deste processo. Que alegria é dispor-se como instrumento nas mãos do Pai, o grande Eu Sou. Que privilégio é estar comprometida com a expansão do Reino e com a transformação de uma geração.

Que se levantem mais Febes na Igreja! Agora é a hora de assumir um posicionamento. Agora é hora de ver a realidade com os olhos do Senhor. Agora é a sua vez, agora é a minha vez. Agora é a vez de experimentar o sentido de ser corpo de Cristo!

Que Deus nos capacite nessa missão, amém! ■

VIDA EM FAMÍLIA



A Grande Batalha - Como você pode se alistar

A família está sofrendo tremendos ataques nos nossos dias, especialmente em relação aos movimentos homossexual e do aborto. A guerra está declarada. Como podemos nos alistar no exército que luta a favor da família e contra esses movimentos? Sugerimos algumas atitudes.

Cultive o amor no seu coração

Qualquer iniciativa deve ser feita em amor. Lembre-se que não estamos contra as pessoas que defendem a união *gay* ou o aborto. Estamos contra suas ideias e propostas. Entenda que a palavra "homofobia" significa "ter medo, fobia de seus semelhantes". O movimento tomou para si esse termo e o distorceu. Jamais devemos cultivar no nosso coração o ódio, o preconceito contra pessoas que vivenciam ou defendem a homossexualidade ou o aborto.

Leia sobre os temas

É importante você se informar so-

bre os temas "homossexualidade" e "aborto".

Existem vários livros cristãos que tratam sobre temas éticos. A Editora Vida Nova (www.vidanova.com.br) tem excelentes livros nesse sentido. Sugerimos, sobre o tema "aborto" o livro "Direito de viver", da Editora Mundo Cristão. Visite também o site da Associação Nacional Pró-Vida e Pró-Família (www.providafamilia.org.br).

Escreva para os parlamentares

Você pode dar uma grande contribuição à causa da família externando para os parlamentares do seu estado e de seu município sua posição cristã sobre os temas. Deixe claro que você não votará neles, caso sejam favoráveis às leis que destroem a família. Escreva *e-mails*, cartas, telefone para os gabinetes dos parlamentares, prefeitos, governadores e até da Presidência da República. Para cada pessoa que externa seus pensamentos, enviando um *e-mail* para um parlamentar, representa 600 pessoas que têm a mesma

posição. Fale do valor supremo da liberdade de expressão, sobre o direito de expressão por parte dos cristãos, sobre o não cerceamento aos pais e pastores de ensinarem seus filhos e suas comunidades cristãs de acordo com seus princípios religiosos.

Peça ao seu pastor que pregue sobre esses temas

Fale com seu pastor que deseje ouvir dele um estudo bíblico ou uma mensagem do púlpito da Igreja sobre temas ligados à sexualidade humana, especialmente sobre os textos bíblicos que tratam clara e diretamente sobre o que a Bíblia diz a respeito das práticas homossexuais, como por exemplo, Levítico 20.13; I Coríntios 6.9; I Timóteo 1.10 e Romanos 1.24-27.

Embora na Bíblia não encontremos a expressão "não abortarás", há textos que falam claramente que Deus está presente desde os primeiros momentos da concepção, quando um espermatozóide é fecundado no óvulo materno. Salmos 22.10, 127.3, 139.13-

16 nos dá a certeza de que Deus é o doador da vida e que ela está presente no ato da concepção.

Escreva para os líderes de sua denominação e peça também que se posicione claramente a respeito do tema.

Ensine seus filhos o plano de Deus para a sexualidade humana e o valor da vida

O lar é a grande trincheira que podemos construir ter nessa guerra. Não deixe de ensinar, com amor e sabedoria aos seus filhos e netos que a vontade de Deus para o casamento. Que o casamento é uma união entre um homem e uma mulher, para toda a vida. Que o aborto é usurpar o lugar de Deus e que Ele, e somente Ele, tem poder sobre a vida. ■

Gilson Bifano
Palestrante e escritor na área de família e casamento.

Siga-o no Instagram: @gilsonbifano
E-mail: gilsonbifano@ministeriooikos.org.br

Jesus vai voltar

Claudio Guarisa

pastor, coordenador do Pilar Igrejas do Departamento de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Fluminense

"Aquele que testifica estas coisas diz: *Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus*" (Ap. 22.20).

A volta de Jesus Cristo é a grande esperança da Igreja e o desejo ardente dos filhos de Deus e daqueles que entregaram as suas vidas ao Senhor, de forma total.

O dia da volta de Jesus será o maior evento da humanidade. O momento mais esperado pela Igreja. Uma ocasião de grande alegria para aqueles que viveram de maneira digna diante do Senhor, sempre priorizando O Senhor do Reino e o Reino do Senhor.

A cada dia percebemos que está mais próximo esse momento, quando o Senhor virá nas nuvens para nos buscar e a cada um recompensar segundo as suas obras. "Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém" (Ap 1.7). "Eis que

cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra" (Ap 22.12).

Não sabemos nem o dia nem a hora. Nem ao filho foi dado a saber. Porém, os sinais se mostram dia após dia. "Perguntaram-lhe então: Mestre, quando, pois, sucederão estas coisas? E que sinal haverá, quando elas estiverem para se cumprir? Respondeu então ele: Acautelai-vos; não sejais enganados; porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu; e: O tempo é chegado; não vades após eles. Quando ouvirdes de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas; mas o fim não será logo. Então lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino; e haverá em vários lugares grandes terremotos, e pestes e fomes; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu" (Lc 21.7-11).

"Mas, irmãos, acerca dos tempos e das épocas não necessitais de que se vos escreva: porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como vem o ladrão de noite; pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá re-

pentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia, como ladrão, vos surpreenda; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas; não durmamos, pois, como os demais, antes vigiemos e sejamos sóbrios. Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite; mas nós, porque somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele. Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como na verdade o estais fazendo" (I Ts 5.1-11).

Devemos estar preparados para este grande dia. O próprio Jesus nos alertou:

"Respondeu então ele: Acautelai-vos; não sejais enganados; porque virão muitos em meu nome, dizendo:

Sou eu; e: O tempo é chegado; não vades após eles" (Lc 21.8).

Jesus virá! Sim, Ele virá! E determinará juízo sobre todas as coisas. Sobre os bons e sobre os maus, porque Ele virá como juiz, o juiz de toda a terra. Neste grande dia, serão revelados os que servem a Deus e os que não servem; separação do trigo e do joio. Os que serão abençoados e os que serão amaldiçoados. "Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve" (Mq 3.17-18).

"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes no sangue do Cordeiro para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira" (Ap 22.14-15).

Que o nosso viver seja de expectativa pela volta do Senhor. Precisamos ansiar por isso! Que a cada dia possamos declarar em alto e bom som: Ora vem Senhor Jesus! Vem Jesus! ■

Jesus Transforma! Você crê nisso?

Redação de Missões Nacionais

Os batismos dão testemunho do novo nascimento. É por isso que ficamos tão felizes com eles! Pela graça de Deus, temos visto muitos irmãos descerem às águas, de Norte a Sul do nosso país, e vamos aqui compartilhar alguns desses momentos.

Louvamos ao Senhor pelos batismos de oito acolhidos da Cristolândia Praia Grande, em São Paulo. Esses homens estavam perdidos, sem esperança e sem perspectiva de vida, mas hoje declaram que aceitam Jesus como único e suficiente Senhor e Salvador. Agora, eles fazem parte da Igreja Batista do Marapé, em Santos, São Paulo, que, na ocasião, celebrava 48 anos de história.

Foi um culto muito emocionante! Após os batismos, os batizados e os demais acolhidos da Cristolândia que estavam presentes declararam de cor o texto bíblico de Romanos 8.31-39 e cantaram que são livres, por causa do sangue de Cristo Jesus, nosso Senhor!

Quanta emoção ao ver vidas transformadas pelo poder de Deus!

Vale a pena investir na obra missionária. Ore por esses nossos irmãos e pelo trabalho que vem sendo realizado na Cristolândia, que, neste ano, vai completar 15 anos. Glórias sejam dadas somente a Deus! ■



SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 003

Santander
Agência: 4362
CC: 130001420

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE **pix**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Batistas mineiros continuam a missão no Rio Grande do Sul

Convenção Batista Mineira envia mais uma caravana de voluntários.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

No dia 17 de junho, mais uma caravana de voluntários partiu de Belo Horizonte - MG rumo a Porto Alegre - RS para dar continuidade à segunda fase da missão de abençoar o povo gaúcho. Nesta nova etapa, os Batistas mineiros continuam auxiliando na limpeza de casas e Igrejas, demolição de casas que estão condenadas, entrega de donativos para a população contendo kits de higiene pessoal e roupas de cama e, ainda, levando palavras de fé para as crianças através do projeto Correio da Esperança, além de visitar, orar e compartilhar o amor de Cristo com os gaúchos.

A base de atendimento para cadastrar as residências que serão limpas ou demolidas está sendo a Igreja Batista de Matias Velho, maior bairro de



Voluntários servindo em Porto Alegre - RS

Canoas - RS, que tem 12 quilômetros de extensão e 60 mil habitantes. Além disso, nessa base também são recebidas doações e distribuídas e nesse mesmo local a comunidade é atendida em outras necessidades.

Segundo a missionária Doroti Campos, gerente de Ação Social da



Convenção Batista Mineira (CBM) e responsável pela missão, é uma honra "representar os Batistas mineiros e dar continuidade a esse trabalho de reconstrução e recomeço, além de levar palavras de amor e esperança ao povo gaúcho".

Dentre os muitos voluntários que

estão servindo nesta missão, a expectativa é viver a missão integral de Deus, ajudando tanto nas necessidades materiais quanto espirituais. "Minha expectativa é intensificar o que fizemos na primeira vez: ajudar e levar palavras de esperança e amor. Queremos ser instrumentos de Deus no Rio Grande do Sul", afirmou Pâmela Toledo, que esteve presente na primeira caravana.

"Nossa expectativa vai além de entregar casas limpas. Queremos entregar o amor que Deus tem por essas pessoas", disse o pastor Jorge Simão.

"É uma grande alegria participar deste trabalho de abençoar e ser abençoados. Esperamos levar uma palavra de fé e esperança às famílias", afirmou o pastor Sílvio dos Santos.

A missão continua pelos próximos dias e você acompanha as novidades no Expresso Mineiro e nas Redes sociais da Convenção Batista Mineira. ■

CBESP Solidária envia 2ª viagem de voluntários para sul do Brasil

Grupo leva alunos do Colégio Batista

Chico Junior

jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

Na noite de sexta-feira, 07 de junho, uma nova equipe de voluntários saiu da sede da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), em Perdizes, rumo ao município gaúcho de Eldorado do Sul. A iniciativa faz parte da ação "CBESP Solidária: socorro para o Sul". A coordenação da ajuda humanitária e dessa viagem com 37 pessoas é feita pelo diretor executivo da CBESP, pastor Alípio Coutinho Jr. Eles voltaram no dia 13.

Esse grupo é composto de profissionais e de estudantes secundaristas. Os alunos são das unidades Bauru e Perdizes do Colégio Batista Brasileiro, instituições comandadas pela Rede Batista de Educação CBESP.

A equipe deu continuidade às ações realizadas pelo primeiro conjunto de 40 voluntários, que ficaram na cidade sulista de 29 de maio a 03 de junho. Para as duas viagens, a recepção dos times contou com orientações gerais e intercessão pela iniciativa.

O grupo inicial chegou ao destino no feriado de Corpus Christi (30 de maio) levando algumas doações destinadas à região. Ainda na tarde do primeiro dia, os voluntários limpam



Executivo da CBESP, pastor Alípio Coutinho Jr. passou instruções aos novos voluntários Fotos Chico Junior CBESP

e organizaram espaços do templo da Igreja Batista em Eldorado do Sul - RS, alvo da iniciativa solidária dos Batistas de São Paulo. Um galpão cedido por um empresário também foi higienizado para receber os donativos.

Etapas foram antecedidas por oração e devocional

As doações incluíam água, alimentos, roupas e produtos de limpeza. Esses itens foram distribuídos a moradores do entorno da Igreja na sexta (31), segundo dia da ação no local. Algumas casas foram limpas na ocasião.

Uma das duas carretas esperadas chegou no sábado (01 de junho). Entre as doações, chegaram produtos de limpeza – itens com muita procura pela

necessidade na higiene das casas.

No domingo, até poucas horas antes da primeira celebração após a enchente, que fechou as portas do templo por quase 30 dias, foram atendidas cerca de 450 pessoas. A maioria busca peças de roupas e itens para limpeza. Já a noite, o culto pós-tragédia contou com os voluntários paulistas e membros da Igreja local. Houve transmissão simultânea na página do Facebook da CBESP.

Coordenada pelo povo Batista de São Paulo, a ação teve no mesmo sábado apoio do 3º Batalhão Logístico do Exército. Os militares ajudaram os voluntários com mão de obra e com veículos. O apoio serviu para levar parte das doações que estavam na Igreja para o galpão, que passou a ser um

centro logístico de armazenamento para a "Operação Esperança" – cujo enfoque é a cidade eldoradense.

As doações foram enviadas e entregues como gestos do amor de Deus

Um levantamento especial de recursos para materiais elétricos foi pedido em grupos de WhatsApp pelo pastor Alípio. O apelo arrecadou R\$ 6 mil a fim de atender a Igreja local e alguns moradores. Com o valor, foram compradas lâmpadas led, disjuntores, tomadas, interruptores e chuveiros.

Ida e volta da primeira viagem, e as ações realizadas diariamente, foram antecedidas por período de oração e de devocional. As reflexões foram feitas por escala. Seis voluntários do time inicial continuaram no estado gaúcho oferecendo suporte. Entre eles, há profissionais da área da saúde. Alguns chegaram a cooperar em uma frente de atuação missionária Batista em Porto Alegre - RS.

Organizada pela CBESP, a ação coordena voluntários para sua "Operação Esperança", em Eldorado do Sul. Apoie também com suas orações e doações. Para enviar recurso financeiro, use a chave pix: cbespsolidaria@cbsp.org.br. ■

Chanceler da CBB, Pr. Sócrates Oliveira de Souza participa de Assembleia da CB Sergipana

Programação aconteceu no início de junho.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

O pastor Sócrates Oliveira de Souza, chanceler da Convenção Batista Brasileira (CBB), participou da 73ª Assembleia da Convenção Batista Sergipana (CBS), realizada de 07 a 09 de junho, na Igreja Batista da Fé, em Japaratuba - SE para compartilhar as ações que a CBB quer trabalhar neste novo tempo.

Além de falar na Assembleia, pastor Sócrates também teve um tempo de compartilhamento com os pastores Batistas sergipanos.

Que Deus abençoe a Convenção Batista Sergipana, sua liderança, Associações e Igrejas.

"A 'Chancelaria da Unidade' consiste em uma figura para visitar todas as convenções, criar um banco de dados de voluntários nacionais, divulgar todas as ações e ferramentas de boas práticas, aproximar líderes de líderes competentes, ajudar a utilizar os programas já existentes e outros que venham a ser criados, além de conectar Igrejas estratégicas que se juntem neste esforço nacional".



Pr. Sócrates Oliveira, chanceler da CBB, durante a 73ª Assembleia da Convenção Batista Sergipana (CBS)



Momento de comunhão do chanceler, Pr. Sócrates, com os pastores Batistas sergipanos



Convenção Batista Carioca reúne promotores de Missões durante encontro no CIEM

Reunião visa campanha Missões Rio 2024.

Redes Sociais da Convenção Batista Carioca

No dia 15 de junho, o Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM), na Tijuca - RJ, recebeu o Encontro de Promotores de Missões para a Campanha Missões Rio 2024, da Convenção Batista Carioca (CBC), que trabalhará o tema "Paz para o Rio", com divisa em João 14.27 (NVI): "Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo". Os participantes tiveram momentos de grande comunhão!

Apresentamos nossas missões, propostas, discutimos estratégias e ideias para a campanha.

Para tornar o encontro ainda mais especial, servimos um delicioso café, proporcionando um ambiente acolhedor e descontraído para todos. Foi um momento de união e troca de experiências que fortaleceu ainda mais nosso compromisso com a missão.



Encontro de Promotores de Missões realizado pela Convenção Batista Carioca

"Paz para o Rio"

"Há uma Cidade do Rio de Janeiro a ser conquistada e Deus quer usar

nossas Igrejas para essa conquista de transformação. Nós conhecemos essa paz e o Senhor que a concede. Assim, não podemos nos calar, não

podemos perder o foco da missão que recebemos do Senhor Jesus!"

Para mais informações acesse missoesrio.com.br/

CB de Rondônia promove reunião do Conselho de Planejamento e Coordenação

Relatórios foram apresentados e metas traçadas.

Redes Sociais da Convenção Batista de Rondônia

Na manhã do dia 22 de junho, na sede da Convenção Batista de Rondônia (COBARO), em Porto Velho - RO, aconteceu a reunião do Conselho de Planejamento e Coordenação (CPC).

Durante o encontro, o gestor Administrativo, pastor Oziel Nascimento, e os líderes das organizações, apresentaram relatórios, delinearão novas metas estratégicas e traçaram diretrizes para o avanço da obra missionária no estado.

Na oportunidade, a presidente da Associação das Igrejas Batistas do Norte de Rondônia (AIBANORTE), Márcia Ferreira, pediu seu desligamento para Licença Eleitoral.

“A Convenção Batista do Estado de Rondônia é uma instituição que atende às Igrejas Batistas de Rondônia e tem por finalidade principal servi-las, apoiando, estimulando e coordenando ações em prol da proclamação do Evangelho de Jesus Cristo. Deve também criar estratégia para o avanço da obra missionária, seu sustento e sua relevância na sociedade atual. A COBARO, inclusive realiza e promove eventos que visam à integração e edificação de toda a Igreja, líderes e pastores”.



Reunião do Conselho de Planejamento e Coordenação da Convenção Batista de Rondônia



Apresentação de relatórios durante o Conselho de Planejamento e Coordenação

PIB em Taquaritinga do Norte- PE celebra trabalho dos Homens Batistas

“Homens de coragem” foi o tema da celebração.



Culto de celebração de dois anos da Sociedade Missionaria de Homens Batistas de Taquaritinga do Norte - PE

Roberto Celestino
vice moderador e diácono da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte - PE

No último dia 22 de junho, a Sociedade Missionária de Homens Batistas

de Taquaritinga do Norte-PE realizou o culto de celebração pelo seu aniversário de dois anos. O tema do culto foi “Homens de coragem”, baseado no texto de I Coríntios 16.13.

Estiveram conosco as SMHB das cidades de Toritama, Agrestina e Frei

Miguelino, além do líder da UMHB do Agreste, o irmão Almir, da cidade de Belo Jardim.

O preletor foi o pastor Edmilson Lemos, da Primeira Igreja Batista de Agrestina - PE, que ministrou um sermão encorajador para todos os presentes.

O líder da SMHBTN, Pedro Marcelino, agradeceu ao pastor da Igreja, Sílvio Lima, pela oportunidade de trabalhar com esses homens de Deus, ressaltando que tudo é feito para honra e glória do Senhor.

Momentos preciosos em Moçambique

Eli Costa

missionário da Junta de Missões Mundiais em Moçambique

Em maio, há uma data muito especial e significativa na cultura moçambicana: o Dia do Trabalhador. Então, reunimos todos os nossos colegas de trabalho, que estão envolvidos em nossos projetos, para um momento de comunhão. Foi um tempo muito bom de gratidão a eles e a Deus pelo empenho, pelo belo trabalho e esforço de cada um.

Como professor de inglês e tradutor, o missionário Eli Costa, serviu junto aos demais missionários americanos da região na tradução de uma palestra entre médicos, enfermeiros e gestores do Hospital Provincial de Lichinga. Também ocorreu uma visita guiada por todo o hospital, no qual conheceram pacientes, oraram por eles e falaram do amor de Pai. Foi um momento muito bom e impactante. Ore por essas oportunidades que acontecem aqui no hospital.

Para a glória de Deus, nossa pequena missão também está crescendo! Já temos um grupo de sete jovens e adolescentes prontos para o batismo. Interceda por eles, para que permaneçam firmes e focados no Senhor. Ore para que suas famílias não os persigam (algo comum aqui quando se decide deixar a religião da família



para seguir a Jesus) e para que deem autorização para o batismo dos mais novos, em nome de Jesus!

Nosso curso de inglês, *English For Life*, segue para o término do primeiro semestre e, para a glória de Deus, devemos formar mais 25 jovens e adolescentes fluentes na língua inglesa. Com certeza, em pouco tempo, estarão mais preparados para os estudos e o mercado de trabalho. Uma grande bênção!

Gostaríamos de compartilhar um testemunho e um pedido especial de oração. A mama Mafalda frequenta, às vezes, a nossa missão. Soubemos que, aos 40 anos, e com cinco filhos, estava grávida novamente. Acompanhamos sua gestação e no momento do parto, enfrentamos dificuldades para que fosse atendida no hospital, pois pediam dinheiro pelo procedimento. Conseguimos falar com o diretor do

hospital, visto que a prática é ilegal, e ela foi atendida. Soubemos no ato do parto, uma cesárea, também obtida por nós, que sua gestação era de gêmeos! Irmão(a), se não intervissemos, com certeza, ela e os bebês não teriam sobrevivido.

Os gêmeos André e Andréa estão bem de saúde e, após algumas visitas ao hospital com o Eli Costa, conseguimos também garantir que fossem vacinados. Deus é bom o tempo todo e Sua misericórdia se renova a cada dia! Agradecemos pela oportunidade que tivemos, eu e mama Mafalda, de ver o amor e o cuidado do Senhor manifestarem-se por essa família nesse momento tão delicado e especial.

Gostaria de contar com você, parceiro e parceira, para se juntar a nós em oração por alguns motivos: agradecer a Deus pela abertura de mais um PEPE; pelos novos adolescentes

e jovens que solicitaram o batismo; pelas meninas convertidas no Projeto UMMi, na aldeia de Chinbunila e o nascimento dos gêmeos da Mafalda.

Interceda pela consolidação do Projeto UMMI; pelos novos crentes; pela consagração da missão à Igreja e ao concílio pastoral do teólogo Ezequiel; pela plantação de novas Igrejas e pequenos grupos de estudo bíblico; pelo fortalecimento e provisão para os projetos Ummi e *English for Life* (formatura neste primeiro semestre); pela paz em Moçambique; pelo PEPE em Lichinga; pela expansão do PEPE em Moçambique e especialmente pelas líderes Rosa, Faustina e Inocência; pelo Projeto Ummi na Igreja, em sua nova unidade, e para que as meninas sejam libertas, em nome Jesus; e pela saúde de toda a família.

Vamos completar a Missão no poder do Espírito! ■

A realidade das crianças no Haiti

Carmen Lúgia

missionária no Panamá e coordenadora do PEPE nas Américas

Em maio, tive uma nova resposta de oração: PEPE para as crianças do Haiti.

Há alguns anos, foi necessário fechar as unidades do PEPE no Haiti, e, desde então, procuramos uma forma de reabri-las, porque sabemos da necessidade daquelas crianças. O Haiti, com quase 12 milhões de habitantes, vive uma guerra civil com quase 200 quadrilhas internas que assolam a população.

Segundo a UNICEF, cerca de 200 mil crianças não podem estudar por causa da violência armada no país. A ONU também estimou que cerca de 30 a 50 por cento dos grupos "são crianças que estão sujeitas a coerção, abuso e exploração decorrentes de fragilidade social, econômica e política persistente causada pela violência contínua, que levou partes do país ao caos. A situação das crianças no Haiti é terrível. Noventa por cento da população do Haiti vive na pobreza e três milhões de crianças continuam a necessitar urgentemente de assistência humanitária". 1



E ainda, de acordo com outro relatório da ONU, atualmente, duas em cada três crianças haitianas precisam de ajuda humanitária. Com tanto sofrimento e sem esperança de sobreviver, muitas famílias migram para o outro lado da ilha, a República Dominicana.

Como nosso Deus ama as crianças haitianas, Ele mesmo abriu uma porta para alcançá-las, mesmo que seja em outro país. Oferecendo um espaço de esperança a essas crianças, inauguramos uma nova unidade, no Norte da República Dominicana, em Santiago de los Caballeros. É uma unidade que trabalhará exclusivamente para a comunidade haitiana. As aulas já começaram no mês de março com 40 crianças haitianas. Colocamos em

prática o tema da inclusão, olhando para as crianças do Haiti e mergulhando-as num mundo de carência, precariedade e indiferença, onde as crianças não encontraram resposta no seu próprio país. Queremos que essas crianças se sintam amadas, protegidas e valorizadas no PEPE, e que as portas continuem abertas em todo o país para receber mais crianças haitianas. Não deixe de orar pelas crianças do Haiti! Elas precisam conhecer a Jesus por meio do PEPE!

Atualmente, o PEPE Internacional conta com 690 unidades ao redor do mundo que juntas alcançam mais de 21 mil crianças! Embora ainda haja muito a ser feito, sabemos que Deus derramará suas bênçãos sobre nós

para que essas crianças se sintam amadas, protegidas, sustentadas e respeitadas em cada PEPE. Continue orando por nós, pelos coordenadores dos PEPEs, educadores, voluntários, as crianças e suas famílias.

Ore pelo desafio de alcançar seis novos países ainda este ano, porque queremos avançar ainda mais, confiando em Deus, que nos fortalece! ■



Seminário Teológico Batista do Noroeste Fluminense comemora 39 anos

Instituição foi organizada em 29 de junho de 1985.

Marcos Vinício Dias Ribeiro

Departamento de Comunicação do Seminário Teológico Batista do Noroeste Fluminense

O Seminário Teológico Batista do Noroeste Fluminense (STBNF) comemorou 39 anos de existência no dia 22 de junho, no templo da Igreja Batista no Bairro Matadouro, em Itaperuna - RJ. A instituição oferece formação teológica, capacitação de líderes, professores de educação infantil para Igrejas e para quem quer trabalhar com música sacra.

Durante a celebração, foi exibido pelo pastor Waxuel Pereira Rodrigues, um histórico da instituição desde a sua fundação até os dias atuais.

O presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil Subseção Extremo Norte Fluminense, pastor Anderson Clayton Baptista da Silva, destacou a importância do STBNF para a denominação Batista.

A celebração contou com apresentações musicais da Equipe de Louvor do Centro Acadêmico Seminarista Hecton Vieira, mais conhecida como "Banda Os Seminaristas", composta por alunos do STBNF.

O preletor da celebração foi o pastor Silvio Sérvulo de Araújo, da Igreja Batista em Santa Clara, em Porciúncula - RJ, que falou da seriedade dos vocacionados e suas responsabilidades



Culto de comemoração aos 39 anos de fundação do Seminário Teológico Batista do Noroeste Fluminense

diante do chamado de Deus. Ele baseou a mensagem em II Timóteo 4.1-5.

No final da celebração, o pastor Fagner Dias, da Igreja Batista Bairro Matadouro - RJ, orou agradecendo a Deus pelo STBNF, seus alunos, professores e direção. A Igreja ofereceu

também um momento de confraternização com aqueles que compareceram à comemoração dos 39 anos do Seminário.

Com a Visão de ser um centro de excelência no aperfeiçoamento dos vocacionados com fidelidade aos prin-

cípios Bíblicos, o STBNF tem a missão de formar pastores e líderes, capacitando-os para servir ao Reino de Deus.

O STBNF está localizado à Rua Thomaz Teixeira dos Santos, 148 - 2º andar e atende pelo *WhatsApp* no telefone (22) 99798-7930 ■

Juventude Batista Maranhense reinaugura projeto esportivo

"Liga das Estrelas" reuniu jovens, pastores e líderes.

Redes Sociais da Juventude Batista Maranhense

Na noite de 10 de junho, no ginásio do Colégio Batista Daniel de La Touche, aconteceu a reestrela da Liga das Estrelas, da Juventude Batista Maranhense (JUBAMA).

Através do projeto JEC - JUBAMA Esporte Clube, que integra a comissão de comunhão, a organização tem o objetivo de promover comunhão, unidade, lazer e saúde através do futebol/futsal e do vôlei.

A JUBAMA sempre se destacou na área esportiva com seus grandes campeonatos e torneios. Assim como a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Maranhense (OPBB-MA), a organização já teve um horário regular de futsal no Colégio Batista, que gerou memórias valiosas e muitas amizades.



Jovens, pastores e líderes reunidos em projeto esportivo da JUBAMA

Numa parceria com a OPBB-MA e com o apoio da Associação Batista Metropolitana (ABM), e da Associação de Igrejas Batistas da Grande São Luís (AIBGSL), o espaço de comunhão foi reinaugurado através do futsal, agora com um novo nome: Liga das Estrelas.

Este é um espaço dedicado a pastores, jovens, líderes e outros, para se divertirem e matarem a saudade uns dos outros.

Além da presença de muitos jovens, pastores e líderes, a programação contou com a participação

especial do professor Thadeu Nunes, treinador da seleção de futsal do Colégio Batista, que realizou uma arbitragem muito assertiva. Também estiveram presentes: pastor João Eriçeira, presidente da OPBB-MA; Carlos André, diretor-Executivo da OPBB-MA; pastor Marcelo Carvalho, presidente da ABM; pastor João Rubens, diretor-Executivo da ABM; pastor Antoniel Rodrigues, presidente da AIBGSL, pastor Anderson Cavalcanti, diretor-Executivo do Seminário Teológico Batista Maranhense (STBMA); pastor Helben Barros, diretor-Executivo da Convenção Batista Maranhense (CBM); e pastor Jedaías Azevedo, presidente da CBM.

Louvado seja Deus por esse tempo de comunhão, alegria e unidade. Que Ele nos permita viver mais momentos como este. ■

III Colóquio do Seminário Equatorial é realizado em Belém - PA

Programação reúne especialistas para diálogos sobre temas contemporâneos.

William Costa

jornalista, doutorando em Comunicação e membro da Primeira Igreja Batista em Murinin - PA

O III Colóquio do Seminário Teológico Batista Equatorial foi realizado em Belém - PA, nos dias 10 e 11 de junho. Com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e convidados, o momento proporcionou a atualização de temas relevantes no contexto cristão e o exercício científico de alunos dos cursos de bacharel em Teologia e de Pedagogia, por meio de apresentações e discussões realizadas em Grupos de Pesquisa da instituição.

Com dois dias de atividades, discentes e docentes apresentaram suas frentes de pesquisa, tanto nos Grupos, quanto nas disciplinas dos cursos do Seminário Equatorial, entre eles, a cosmovisão cristã em aspectos como aconselhamento espiritual, guia para questões bioéticas, apologética, o choque cultural e a questões relacionadas à ética cristã na família, problema da pornografia, infanticídio, dentre outros.

Com o trabalho intitulado "O papel da cosmovisão cristã no choque cultural por missionários e pastores em diversos campos missionários", o discente de Teologia Marcos Vinicius Ferreira da Silva, membro da Primeira Igreja Batista em Santa Izabel do Pará - PA, apontou um panorama do que tem pesquisado.



Palestrantes no primeiro dia do Colóquio do STBE



Segundo dia do Colóquio do STBE

"Estudo esse choque cultural enfrentado por pastores e missionários Batistas em campos paraenses. Com meu trabalho, planejo auxiliar novos missionários que busquem realizar trabalhos no Pará, auxiliando-os a conseguirem se desenvolver de forma mais assertiva e consciente dos desafios do campo", disse.

Além das comunicações de pesquisas, o III Colóquio oportunizou aos participantes várias palestras, entre elas, a "EDB e a Era Digital", apresentada pela professora doutoranda Ana Cláudia Machado; "Fundamentos da Cosmovisão Cristã", proferida pelo professor doutor Samuel Campos, ambos professores da casa. "Igreja: reflexões contemporâneas a partir das suas metáforas bíblicas", apresentada pelo professor mestre Ricart Lopes Júnior; "Teologia da Cruz em Lutero e vida cristã: aplicações contemporâneas"; e "Relatos de Experiência como membro do comitê de Tradução da Nova Versão

Transformadora (NVT) e do Comitê de Revisão da Nova Versão Internacional (NVI)", proferidas pelo professor doutorando Tiago Abdalla, ambos do Instituto Missionário Palavra da Vida - Belém - PA.

Para o coordenador do III Colóquio, professor Samuel Campos, a programação vai além de um momento de discussão científica, mas se propõe também ser benção na vida dos participantes.

"Com o Colóquio, estimulamos nossos alunos à produção acadêmica e iniciação científica, pois nosso objetivo é que eles desenvolvam artigos a partir do que estão estudando, mas não somente isso, queremos que eles relacionem a vida acadêmica com a Igreja. Também com o evento, pretendemos sempre abençoar o povo de Deus e a Igreja", disse o professor.

Durante os dois dias do Colóquio, mais de 230 participantes prestigiaram a programação nos formatos presen-

cial e *online*. Para o diretor-adjunto administrativo do Seminário Teológico Batista Equatorial, Jefferson Dantas, as discussões são contemporâneas e importantes para a formação dos vocacionados.

"Nosso Seminário é uma casa de excelência e honramos os mais de 68 anos de história formando vocacionados para o Reino e uma das aprimorações dessas formações são os nossos Colóquios. Eles estão integrados com as discussões sociais contemporâneas e nossos alunos podem vivenciar e experimentar esses diálogos entre o fazer científico, por meio da orientação de nossos mestres muitíssimos capacitados e comprometidos em dialogar com os temas da sociedade por meio da Palavra de Deus", pontua o diretor.

E, para quem quer rever o III Colóquio ou conhecer mais das atividades do Seminário Equatorial, é só acessar nosso *blog*, disponível no *site* www.seminarioequatorial.com.br. ■



Samuel Campos no primeiro dia do evento



Pr. Ulicelio Valente no primeiro dia do evento



Tiago Abdalla no segundo dia do evento



Pr. Jefferson Dantas no segundo dia do evento



Professor doutorando Tiago Abdalla durante o segundo dia do evento



Marcos Ferreira foi um dos palestrantes



Palestra sobre Pedagogia

Não tenho a vida por preciosa

Missões Estaduais da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus” (At 20.24).

Para o descrente, o tempo é o principal inimigo da vida, ele a devora rapidamente, a criança que corria alegre e saltitante não demora a se tornar o idoso que caminha lento e sisudamente. O salmista nos diz “Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é cansada e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos” (Sl 90.10).

Mas para o crente em Jesus o tempo que nos é concedido na terra é uma dádiva divina, uma oportunidade de crescermos em santidade e sabedoria, de acumularmos tesouros no Céu (Mateus 6.19-21). O crente crê que a forma pela qual ele gasta sua existência terrena irá reverberar na eternidade, afinal, Jesus diz que até um copo de água que oferecermos será lembrado para sempre (Mateus 10.42), e nossas palavras serão de igual modo evocadas no juízo (Mateus 12.36,37). Portanto, para o crente, viver é um preparar-se para a eternidade.

O crente anseia pelo melhor da vida, mas este melhor não é o mesmo que nossa cultura define como tal. Como qualquer pessoa normal, o seguidor de Jesus também deseja ser feliz, mas sua felicidade está além do que o espaço de alguns anos de vida pode

oferecer. John Piper, um pastor Batista norte americano, conta em um de seus sermões a história de um casal de meia idade que depois de trabalharem duro a vida toda se aposentaram, agora viviam em uma casa de praia e o hobby preferido deles era colecionar pedras. Piper diz em seu sermão “Imaginem trabalhar a vida toda para no final dela se tornar um colecionador de pedras vivendo numa linda casa de praia. Pode ser o sonho de muitos dos que aqui me ouvem, mas saiba que essa é a forma mais triste de desperdiçar a vida”. O Vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 1970, o russo Aleksandr Solzhenitsyn também parece concordar com Piper, mesmo que com uma visão mais secular:

“Se o humanismo estivesse certo em declarar que o homem nasceu para ser feliz, ele não poderia nascer para morrer. Uma vez que seu corpo está condenado a morrer, sua missão na terra, evidentemente, deve ser mais de natureza espiritual. Não pode ser a busca das melhores maneiras de obter bens materiais e, então, alegremente usufruir o máximo deles. Tem de ser o cumprimento de um dever sério e permanente, tal que a jornada de vida da pessoa possa tornar-se uma experiência de crescimento moral, no qual ela, ao deixar a vida, seja um ser humano melhor do que quando começou”.

O apóstolo Paulo tinha um mote para sua vida: “Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus” (At 20.24). Paulo disse isso aos presbíteros

da Igreja de Éfeso quando se despedia deles para ir à Jerusalém, nesse mesmo texto ele assegura que provavelmente jamais os veria de novo (Atos 20.25). A forma destemida de Paulo enfrentar a provável morte, se dava inicialmente pela maneira com que ele entendeu o que era a vida “Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro” (Fp 1.21).

Conhecer Jesus teve implicações transformadoras para a existência de Paulo, ele compreendeu a mensagem da cruz de tal forma que se identificou com ela. “Já não vivo mais eu, Cristo vive em mim” (Gálatas 2.20). Ele disse isso aos irmãos da Igreja da Galácia que estavam sendo tentadas a voltar a prática da lei judaizante. Paulo havia descoberto que a única maneira de encontrar a vida que vale a pena, é a partir da morte para o mundo, e por meio disso viver como Cristo. Ele amou a mensagem da cruz (Filipenses 3.10) e viu que viver não valeria a pena se não fosse para anunciar tão grande salvação (Hebreus 2.3,4).

Escrevendo à Igreja de Filipo, Paulo convida-os a imitá-lo (Filipenses 3.17). Há uma forma de vivermos bem, há uma maneira de encontrarmos uma felicidade que não termina. A vida boa é a que manifesta em nós Jesus Cristo, fomos criados à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1.26) e somente quando somos mais como Cristo essa imagem que o pecado arruinou passa a ser restaurada. A felicidade que podemos viver de maneira irretocável é a de vivermos diante de Deus sem medo, mas cheios de temor. O temor é o assombro reverente que nos dá uma alegria e paz que não podem ser experimentadas de maneira humana-

mente natural.

Paulo decidiu viver para isso e anunciar tudo isso. Porque é impossível que alguém tenha Cristo e não deseje repartir o que recebeu dele com os que o cercam. Ele é o pão da vida, esse pão precisa ser compartilhado com um mundo faminto por significado. É o amor dele em cada crente que faz com que não deixemos que o mundo pereça de fome da sua palavra, anunciamos para saciar de vida os que estão na escuridão da morte. É o amor que não nos permite calar, o mesmo amor que não nos deixa ficar quando podemos ir, e que nos faz dedicar bens e tempo.

Nossa geração tem se deixado levar pela acomodação e pela autopreservação. Vidas estão sendo desperdiçadas muitas vezes não no pecado da devassidão, mas do egoísmo e preguiça. Se há verdadeiramente a vida de Cristo em nós, não há como negligenciar a missão de Ele que se tornou a nossa (João 17.18).

Sua vida tem valor na medida em que ela é gasta por aquilo que é eterno. Isso me faz lembrar de Jim Elliot, que foi morto junto com outros jovens missionários no Equador ao tentarem evangelizar os índios auca, sua frase mais emblemática é um desafio a reflexão de todo cristão: “Não é tolo aquele que abre mão do que não pode reter para ganhar o que não pode perder”. Minha oração é que eu e você sejamos contados entre aqueles mencionados em Apocalipse 12.11: “Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida”. ■

104^a
ASSEMBLEIA
DA CBB

GARANTA A SUA VAGA!

Acesse: bit.ly/104AssembleiaCBB

INSCRIÇÕES ABERTAS

29/01 A 02/02 DE 2025



SAÚDE DE CORPO E ALMA



Aconselhar e dar conselhos

Pr. Ailton Desidério

Em seu livro "A arte do aconselhamento psicológico", o psicólogo Rollo May diz que "aconselhar e dar conselhos são atividades distintamente diversas". A diferença, segundo o autor, é que "O conselho (usando o termo em seu sentido corriqueiro) é sempre superficial", ao passo que "O aconselhamento genuíno opera-se numa esfera muito mais profunda e suas conclusões são sempre resultado do trabalho conjunto de duas personalidades num mesmo nível".

Dar conselhos, qualquer um pode dar. Mas para ajudar uma pessoa que busca aconselhamento, com o objetivo de obter orientação para uma dificuldade que ela esteja enfrentando, é preciso estar preparado. Cabe aqui uma ressalva muito importante: o aconselhamento é terapêutico, mas nunca pode ser confundido com uma psicoterapia, que só pode ser feita por um profissional devidamente formado e habilitado. Ignorar essa diferença é antiético e ilegal.

O conselheiro cristão precisa estar preparado em três áreas importantes: espiritual, emocional e teórica. A área espiritual diz respeito à dependência de Deus. O conselheiro cristão é um servo de Deus, que busca ajudar as pessoas em sofrimento, a partir de um dom dado por Deus, que é o dom da exortação (Rm 12:8). A palavra grega para exortação é *paraklesis*, e o sentido é "vir ao lado de para ajudar". No livro "Aconselhamento Cristão", o psicólogo Gary R. Collins diz que "o conselheiro cristão verdadeiramente eficaz é basicamente um instrumento perito e disponível através de quem o Espírito Santo opera transformando vidas".

A segunda área na qual o conselheiro cristão precisa estar preparado é a emocional. Isso não significa "estar resolvido" em relação aos próprios sentimentos. Mas estar avisado em relação a eles. Mas para estar avisado em relação aos próprios sentimentos, o conselheiro precisa ter contato com eles. Ou seja, admiti-los. Para isso, é muito importante que o conselheiro

tenha apoio de um mentor, com quem possa compartilhar seus medos e suas angústias.

Um outro aspecto muito importante em relação à falta de preparo emocional do conselheiro é o envolvimento íntimo / sexual com o aconselhado. Gary Collins diz que "O aconselhamento frequentemente envolve a discussão de detalhes íntimos que jamais seriam tratados em outro lugar – especialmente entre um homem e uma mulher que não são casados um com o outro. Isto pode despertar sexualmente tanto o conselheiro como o aconselhado. O potencial para a imoralidade pode ser ainda maior se o aconselhado é atraente para o conselheiro".

A explicação mais comum quando o envolvimento íntimo entre conselheiro e aconselhado acontece é de caráter espiritual. No entanto, é preciso ressaltar que existe uma fundamentação teórica que fala desse envolvimento como um fenômeno, uma armadilha do psiquismo. Não há como falar sobre isso neste artigo. Quem sabe em uma outra oportunidade.

Um outro aspecto muito importante para o conselheiro cristão é o preparo teórico. Muito embora, no contexto da igreja, o aconselhamento seja entendido como um dom dado por Deus, é importantíssimo que o conselheiro cristão entenda a importância de se possuir um conhecimento teórico razoável sobre o funcionamento do psiquismo. É a partir desse conhecimento teórico que o conselheiro poderá compreender padrões de comportamento, pensamentos disfuncionais e emoções subjacentes nos aconselhados.

Ao integrar princípios bíblicos com conhecimentos teóricos da psicologia, o conselheiro cristão pode oferecer um atendimento equilibrado, que não apenas considera a dimensão espiritual, mas também a dimensão emocional e psicológica do aconselhado. ■

Ailton Gonçalves Desidério
Psicólogo e pastor da Primeira Igreja
Batista do Lins – RJ
Instagram: @ailton_desiderio
E-mail: desiderioailton@gmail.com
WhatsApp (21): 98899-3492

A autoridade do Filho de Deus (Marcos 1.21-28)

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Em seu evangelho, Marcos ressaltava a autoridade do Filho de Deus. Ele tem autoridade sobre a natureza (Jesus acalmou a tempestade). Ele tem autoridade e poder sobre as doenças (Jesus deu vista aos cegos, fez paráliticos andar, curou os leprosos, fez o surdo ouvir). Ele tem autoridade e poder sobre a morte, não só porque ressuscitou, mas porque ressuscitou a Lázaro, o filho da viúva de Naim. Enfim, em suas mãos está todo o poder.

O texto que serve de base para este texto mostra que Jesus tem poder e autoridade sobre o império das trevas. Nada pode deter, parar, o Filho de Deus, nem mesmo o diabo e seus anjos. O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: "Jesus veio para libertar os oprimidos do Diabo e destruir as obras de Satanás. Veio ao terreno dominado pelo inimigo, adentrou seus domínios e abalou seu poder".

Marcos, mais do que qualquer outro evangelista, enfatiza o poder de Jesus para expulsar demônios. Jesus é poderoso em palavras, mas também

em obras. O texto em tela retrata a autoridade do Filho de Deus. Quero aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, Jesus tinha autoridade porque vivia o que pregava (Marcos 1.22). Quão diferente era Jesus! Jesus tinha credibilidade porque vivia aquilo que ensinava. Em Jesus, o processo ensino e aprendizado não está falido. Diferente dos escribas e fariseus, que ensinavam aos outros, mas não aplicavam o que ensinavam a si mesmos, Jesus encarnava em sua vida o que pregava e ensinava aos outros.

Com muita tristeza que vemos o abismo que há na vida de certos irmãos entre o discurso e a prática. É fato, as pessoas estão ouvindo de nós grandes discursos, mas não tem visto vida em nós. É bom ressaltar que sem vida na luz não há poder. Nosso culto, nossa adoração não terão sentido se não vivermos o Evangelho que anunciamos. Jesus se diferenciava dos religiosos de Sua época (escribas e fariseus) porque vivia o que ensinava e pregava. Ele falava de amor e na prática amava (perdoando seus algozes).

Em segundo lugar, as trevas não toleram a manifestação da luz (Mar-

cos 1.21;23). Observe que quando Jesus chega à sinagoga para ensinar, logo um homem possesso aparece. A luz denuncia e espanta as trevas. Os demônios não podem se manter anônimos onde Jesus está presente. A presença manifesta de Deus torna-se insuportável para os demônios. Aqui percebemos com clareza a autoridade do Filho de Deus.

Precisamos clamar pela presença manifesta de Jesus na Igreja. Quando Ele está presente, as trevas se dissipam. Quando Ele está presente, as tramas do inferno que estão na Igreja acabam – pelo poder e autoridade de Jesus nosso Senhor! O pastor Marcelo Fernandes diz: "Onde Jesus se manifesta, o Diabo tem que sair! E onde Jesus entra, se manifesta a paz, a alegria, a vida em abundância, o perdão e a salvação".

Em terceiro lugar, na Congregação não somente santos, mas infiltrados (Marcos 1.23). Havia um homem possesso na Congregação. Ali estava aquele homem, escondido, camuflado. Foi necessária a presença do Filho de Deus para que se manifestasse a presença do demônio. Ao longo da história da Igreja, vemos que Satanás

se utilizou de várias armas para tentar destruir a Igreja, e a mais perigosa arma utilizada por ele foi a infiltração. Ele coloca gente dele no meio da Congregação para dividi-la, tirar a paz, e semear a contenda e destruí-la de dentro para fora. O teólogo João Charles Ryle diz: "A igreja visível é um vasto campo onde crescem, lado a lado, o trigo e o joio. Devemos estar preparados para encontrar crentes e incrédulos, convertidos e não convertidos, os filhos do reino e os filhos do maligno, todos misturados uns com os outros".

Em último lugar, o conhecimento dos demônios acerca de Jesus (Marcos 1.24). A expressão "bem sei quem és" traduz o conhecimento dos demônios acerca de Jesus. Jesus é conhecido no céu, na terra e no inferno. O que causa tristeza é que inúmeras pessoas estejam na casa de Deus há anos, ouvindo mensagens dos altos céus, cantando louvores e até mesmo trabalhando no reino, e ainda assim não conhecem a Jesus. O pastor e escritor Luciano Subirá faz a seguinte observação: "Alguém pode chegar a conhecer muita coisa sobre Cristo sem nunca ter conhecido a Cristo!". ■



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

